



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| C569 | Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR | |
| Michele Azevedo e Silva | |
| Eliana Isabel de Moraes Hamasaki | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913061 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO | |
| Winthney Paula Souza Oliveira | |
| Mônica dos Santos de Oliveira | |
| Francisca Tatiana Dourado Gonçalves | |
| Rudson Vale Costa | |
| Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha | |
| Evando Machado Costa | |
| Pedro Wilson Ramos da Conceição | |
| Maria do Socorro de Sousa Cruz | |
| Murilo Simões Carneiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913062 | |
| CAPÍTULO 3 | 23 |
| APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE | |
| Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura | |
| Adria Miranda de Abreu | |
| Marx Rodrigues de Moura | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913063 | |
| CAPÍTULO 4 | 34 |
| ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO | |
| Bárbara Freitas Almeida | |
| Johne Filipe Oliveira de Freitas | |
| Mariane Silveira Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913064 | |
| CAPÍTULO 5 | 38 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR | |
| Mônica dos Santos de Oliveira | |
| Jardell Saldanha de Amorim | |
| Winthney Paula Souza Oliveira | |
| Pedro Wilson Ramos da Conceição | |
| Evando Machado Costa | |
| Francisca Tatiana Dourado Gonçalves | |
| Silvinha Rodrigues de Oliveira | |
| Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa | |
| Eliane Vanderlei da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913065 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 6 | 49 |
| AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA | |
| Sergiana de Sousa Bezerra Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913066 | |
| CAPÍTULO 7 | 65 |
| COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA | |
| Fabiane de Amorim Almeida Alessandra Pinheiro Margoni | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913067 | |
| CAPÍTULO 8 | 78 |
| CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Rayssa Madalena Feldmann Kamilla Mueller Gabe Isabela Terra Raupp Sofia Perez Lopes da Silveira Almerindo Antônio Boff | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913068 | |
| CAPÍTULO 9 | 86 |
| CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | |
| Maria Gabriela Miranda Fontenele Denise Lima Nogueira Nelita Alves Medeiros do Nascimento Keila Maria de Azevedo Ponte Renides Brasil de Lima Renan Vieira Furtado | |
| DOI 10.22533/at.ed.9891913069 | |
| CAPÍTULO 10 | 93 |
| CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS | |
| Isabela de Oliveira da Cunha Daniel Magalhães Goulart | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130610 | |
| CAPÍTULO 11 | 106 |
| DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL | |
| Rosali Maria Ferreira da Silva Anna Beatriz Pereira Silva Maria da Conceição Freitas Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Karolynne Rodrigues de Melo José de Arimatea Rocha Filho Maria Selma Lopes Machado Maria Joanellys dos Santos Lima Williana Tôrres Vilela Pedro José Rolim Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130611 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 12 | 116 |
| ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA | |
| Laís Macedo Angelo | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130612 | |
| CAPÍTULO 13 | 119 |
| ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES | |
| Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque | |
| Natália de Oliveira Freitas | |
| Annielly Arruda do Nascimento | |
| Nayanne Samara Silva Costa | |
| Ricardo Nascimento Bezerra | |
| Ester Cecília Laurindo da Silva | |
| Amanda Gabriela Rocha de Souza | |
| Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves | |
| Gustavo Aires de Arruda | |
| Aurélio Molina da Costa | |
| Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130613 | |
| CAPÍTULO 14 | 129 |
| EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL | |
| Kairon Pereira de Araújo Sousa | |
| Emerson Diógenes de Medeiros | |
| Anne Caroline Gomes Moura | |
| Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130614 | |
| CAPÍTULO 15 | 145 |
| INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO | |
| Jordana Rodrigues Moreira | |
| Audenir Tavares Xavier Moreira | |
| Aline Ávila Vasconcelos | |
| Carlos Bruno Silveira | |
| Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira | |
| Jhennifer de Souza Góis | |
| Kellinson Campos Catunda | |
| Lucas Queiroz dos Santos | |
| Lourdes Suelen Pontes Costa | |
| Maria Salete Bessa Jorge | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130615 | |
| CAPÍTULO 16 | 152 |
| O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE | |
| Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro | |
| Niedja Mara Silva Fontes de Deus | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130616 | |
| CAPÍTULO 17 | 165 |
| A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS | |
| Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros | |
| Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130617 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 18 | 178 |
| O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ | |
| Jonathan Ruan de Castro Silva | |
| Priscila Souza Rocha | |
| Eldana Fontenele de Brito | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130618 | |
| CAPÍTULO 19 | 184 |
| OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO | |
| Fabiane de Amorim Almeida | |
| Ana Carolina Santiago | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130619 | |
| CAPÍTULO 20 | 195 |
| ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA | |
| Jonas Loiola Gonçalves | |
| Andréia Mônica da Silva Costa | |
| Karina Rocha da Silva | |
| Thiago Silva Ferreira | |
| Tatiana Oliveira Nóbrega | |
| Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130620 | |
| CAPÍTULO 21 | 203 |
| QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL | |
| Melkyjanny Brasil Mendes Silva | |
| Charlyan de Sousa Lima | |
| Franciane Silva Lima | |
| Lucas Gabriel Pereira Viana | |
| Jéssica Maria Linhares Chagas | |
| Bruna dos Santos Carvalho Vieira | |
| Francilene Cardoso Almeida | |
| Dávila Joyce Cunha Silva | |
| Rosalina da Silva Nascimento | |
| José Ribamar Gomes Aguiar Júnior | |
| Valquiria Gomes Carneiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130621 | |
| CAPÍTULO 22 | 213 |
| REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS | |
| Vânia Monteiro de Menezes | |
| Andréia de Fátima de Souza Dembiski | |
| Pedro Felipe Furlaneto Nava | |
| Renata Garutti Rossafa | |
| Maria Beatriz Bastos Párraga | |
| Vera Lúcia Blum | |
| Sirlene Guimarães Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130622 | |

CAPÍTULO 23 229

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira
Paôla Kessy de Souza Belo
Calvino Camargo

DOI 10.22533/at.ed.98919130623

CAPÍTULO 24 244

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Luana Kronit Bastos
Kárita Misaele Sousa Felipe
Gabriela dos Reis
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.98919130624

CAPÍTULO 25 250

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso
Rosana Quintella Brandão Vilela
Divanise Suruagy Correia
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.98919130625

CAPÍTULO 26 262

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Mônica dos Santos de Oliveira
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha
Evando Machado Costa
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Murilo Simões Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130626

CAPÍTULO 27 272

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

DOI 10.22533/at.ed.98919130627

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 28 | 286 |
| TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO | |
| <p>Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin Gisele Brides Prieto Casacio Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira Liana Maura Naked Tannus Samara Olivia dos Santos</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130628 | |
| CAPÍTULO 29 | 296 |
| TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR | |
| <p>Renata Zanella Wilian Joaquim de Almeida Elisete Teleginski Deitrichkeit Kerli De Meira Golfetto Wellington Souza</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130629 | |
| CAPÍTULO 30 | 303 |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA | |
| <p>Débora Carvalho Cardoso Vitorino Nara Cíntia Alves Cordeiro Ilana Mendes Cabral Rita Hyannara de Sousa Carvalho Larissa Sousa Marinho</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130630 | |
| CAPÍTULO 31 | 310 |
| USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA | |
| <p>Letícia Dias Lima Jedlicka Priscila da Silva Castro Eliana Lima Ferreira Eric Renato Lima Figueiredo Leiliane dos Santos da Conceição Aline Coutinho Cavalcanti</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130631 | |
| CAPÍTULO 32 | 314 |
| VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR | |
| <p>Denise Brito da Rocha Angela Cardoso Andrade Carlos Antônio Bruno da Silva</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98919130632 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 329 |

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

Uniará

Araraquara – Sp

RESUMO: O objeto do presente estudo foi pesquisar sobre as práticas de acupuntura e Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) no tratamento da depressão em idosos. Os objetivos específicos foram: conhecer a eficácia da acupuntura aliada a TCC no tratamento de idosos depressivos, despertar nos profissionais de saúde a possibilidade de inserir práticas terapêuticas complementares para fins de tratamento da depressão, contextualizar a depressão dentro da Terapia Cognitiva Comportamental, definir os conceitos da depressão e relatar os princípios básicos da Medicina Tradicional Chinesa. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos e monografias, nos sites Scielo e Google Acadêmico, que contivessem os termos abordados na pesquisa entre os anos de 2005 a 2015. Após a finalização deste trabalho foi possível identificar a importância da acupuntura e da TCC nos cuidados com idosos, bem como foi possível esclarecer e identificar a eficácia dessas técnicas complementares no restabelecimento da saúde do idoso. Espera-se com essa pesquisa que seja despertado nos leitores e principalmente em profissionais

da área de saúde, a possibilidade de parear a acupuntura e a terapia cognitiva comportamental no tratamento da depressão em idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Idoso. Terapia Cognitivo Comportamental. Depressão.

ABSTRACT: The aim of this study was to investigate acupuncture practices and Cognitive Behavioral Therapy (CBT) in the treatment of depression in the elderly. The specific objectives were: to know the efficacy of acupuncture in combination with CBT in the treatment of depressive elderly, to awaken in health professionals the possibility of inserting complementary therapeutic practices for the purpose of treating depression, to contextualize depression within Behavioral Cognitive Therapy, to define the concepts of depression and report the basic principles of Traditional Chinese Medicine. It is a bibliographical review research, where articles and monographs were selected, in the Scielo and Google Scholar sites, which contained the terms addressed in the research between the years 2005 to 2015. After the completion of this work it was possible to identify the importance of acupuncture and CBT care in the elderly, and it was possible to clarify and identify the efficacy of these complementary techniques in restoring the health of the elderly. With this research, it is hoped that the possibility of matching acupuncture and cognitive

behavioral therapy in the treatment of depression in the elderly will be aroused in readers and especially in healthcare professionals.

KEYWORDS: Acupuncture. Old man. Cognitive behavioral therapy. Depression.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, é considerado “idoso” o indivíduo que tem 60 anos ou mais, segundo o Estatuto do Idoso, publicado em 01 de outubro de 2003. (ESTATUTO DO IDOSO, 2003).

Segundo Garrido e Menezes (2002), o Brasil deixará de ser um país jovem, e em 2050, se tornará o país dos idosos, uma vez que se estima que terá 24% da população com essa faixa etária, alcançando uma marca bastante significativa de mudança de perfil da sociedade.

O envelhecer humano, que envolve aspectos físicos, sociais e psicológicos, facilmente também afetará a rotina de uma família.

Com o chegar da idade, a pessoa vai perdendo sua vitalidade e suas forças diminuem. A aposentadoria significa que o convívio social será minimizado e certamente afetado, ao passo que dentro da sua própria família ocorrem resistências no convívio com o ser que, agora por ser improdutivo, enfrenta questões de aceitação no âmbito familiar.

Chega-se, portanto, na problematização como o ponto de partida para entender-se a representação social do idoso na sociedade. As representações sociais são formas de conhecimentos que se manifestam como elementos cognitivos, imagens, conceitos, categorias, teorias, mas que não se reduzem aos conceitos cognitivos (JODELET, 1993).

Assim, a terceira idade dentro da sociedade, tem sua função simbólica e ideológica construída e entendida a partir do seu contexto histórico e particular, que traduz comportamentos, situações, conceitos e, por fim, estabelece processos de ancoragem nas relações sociais.

Com todas as resistências e questões que o indivíduo idoso enfrenta, facilita-se o surgimento da depressão.

A depressão é a doença psiquiátrica mais comum entre os idosos, que afeta sua qualidade de vida, aumentando a carga econômica por custos diretos e indiretos.

Apesar de ser considerada multifatorial, ou seja, resulta de fatores genéticos e de metabolismo, a depressão dentro do modelo cognitivo comportamental inclui uma percepção distorcida da realidade: o indivíduo percebe-se defeituoso, inadequado, indesejável e principalmente, sem valor. (RANGÉ, 2001).

Os prejuízos cognitivos interferem no próprio diagnóstico, pois o idoso terá dificuldade em relatar momentos de angústia, evocar lembranças, bem como situações atuais de prazer para serem comparadas entre si.

Segundo o CID-10, a depressão ou episódio depressivo têm três variedades:

leve (F 32.0), moderado (F32.1) e grave (F32.2 e F32.3). O indivíduo usualmente sofre de humor deprimido, perda de interesse, de prazer e energia reduzida levando a uma fadigabilidade aumentada e atividade diminuída. (CID 10, 1993)

Os medicamentos contra a depressão, de algum modo, agem sobre um mesmo grupo de neurotransmissores, as monoaminas, responsáveis pelo comportamento, da emoção e regulação do humor e não conseguem chegar ao córtex cingulado anterior, a porção relacionada ao autocontrole (CUMINALE, 2012).

Diante do exposto, se a depressão se tornar um grande desafio na vida de uma pessoa, particularmente de um idoso, será importante buscar estratégias terapêuticas para minimizar seu sofrimento a fim de melhorar o seu estado biopsicossocial por alterações funcionais globais que as terapias se propõem alcançar.

Envelhecer significa um “declínio na habilidade de um organismo em responder a estímulos estressores, levando a uma disfunção na homeostasia e a um aumento na incidência de doenças” (CAREY, 2003 apud PARENTE, 2006).

De acordo com Parente et al (2006, p. 49):

A neurociência cognitiva do envelhecimento humano deve muito ao desenvolvimento das modernas técnicas de neuroimagem, as quais permitem avaliação do cérebro não apenas em termos estruturais, mas também a partir de uma perspectiva funcional. Estudos sugerem a diminuição da substância cinzenta (corpos neurais) observados em cérebros de indivíduos mais velhos, não parece resultar em morte celular, mas da queda da densidade sináptica.

A Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) é um sistema de psicoterapia baseado em evidências, exigindo uma análise detalhada do comportamento, da cognição e das emoções do cliente, além de uma determinação precisa dos objetivos do tratamento, podendo alterar a resposta emocional e o comportamento do cliente.

Segundo Rangé (2001, p 51) “a terapia cognitiva identifica três níveis de pensamentos: o pensamento automático, as crenças intermediárias e as crenças centrais”.

O pensamento automático é exatamente a fluência da mente face aos acontecimentos do dia-a-dia, enquanto que as crenças intermediárias são ideias mais profundas, mais resistentes a mudanças e, por fim, as crenças centrais referem-se às crenças absolutistas, difíceis de mudar a respeito de si mesmo (RANGÉ,2001).

De acordo com Rangé (2001, p 51), “o modelo cognitivo da depressão, consiste em o indivíduo apresentar um padrão de pensamento negativista em relação a si mesmo, em relação ao mundo e em relação ao futuro”.

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), em particular a acupuntura, ainda é pouco utilizada pelos psicólogos brasileiros. Porém, sua regulamentação como técnica complementar, aumentou sensivelmente o interesse da classe por essa técnica. A acupuntura está dentro do universo da Medicina Tradicional Chinesa, uma vez que esta abrange outras práticas como: massagem, fitoterapia e práticas respiratórias como: *tai chi chuan* e *qiqong*.

Campiglia (2009, p.136) afirma: “na MTC, entende-se a palavra saúde como

resultado do equilíbrio entre o *yin* e o *Yang*".

O *yin* representa o feminino, a sombra, a morte, corresponde à falta de movimento, o passivo, o interno, o inconsciente, o frio, a terra. Enquanto o *Yang* significa o masculino, a vida, a luz, o claro, o céu, o falo, o consciente, o calor. O *yin* não significa a morte, a sombra, o obscuro, a terra, o útero, o inconsciente e o frio.

A prática da acupuntura movimenta o *Qi*, que é a energia que circula nos meridianos localizados em várias partes do corpo humano, e obedecem a um caminho. O *Qi* é a chama que mantém a vida, pois é o próprio movimento, é um fio condutor.

Na MTC, as doenças mentais estão relacionadas com desequilíbrios ligados ao coração, à morada de *Shen* ou consciência; praticamente todas as síndromes mais importantes e comuns incluem sintomas como insônia, ansiedade, mania, depressão, histeria ou psicose, tem em sua base a alteração do *Shen* do coração e do fígado.

Além disso, todas as síndromes também têm uma relação de deficiência de energia do rim, pois é natural que ao longo dos anos, a "bateria energética" do corpo se desgaste e não consiga mais sustentar o equilíbrio interno. O movimento da água é o da força primordial, que mantém a integridade e o equilíbrio, estabelecem as raízes juntas às forças e faz reserva. As patologias da água caracterizam-se por perda de direção, incapacidade de completar ações, medo, fixação e radicalismo.

É importante ressaltar que algumas doenças neurológicas, até um ponto histórico, foram tratadas pela psiquiatria, também se enquadram no diagnóstico de "deficiência de energia do Rim", na MTC. Doenças Genéticas (síndrome de Down), autismo e retardo mental estão inclusas. Todas essas doenças caracterizam-se por uma profunda deficiência no rim, levando em consideração que o rim é responsável pela formação do "mar da medula", que é o cérebro.

Campiglia (2009, p.47) diz que "nos rins está a bateria do corpo, aquilo que dá a vida e move o indivíduo. Se não houver energia renal, a vida não acontece". Campiglia (2009, p. 47) diz ainda que:

Os rins controlam a fertilidade masculina e feminina pela formação do sêmen e dos óvulos. Portanto, contém a informação ancestral, ou seja, a herança genética, e por meio dela, fazem ligação histórica do homem, unindo o presente, o passado e o futuro.

Segundo Da Silva (2007) afirma que a acupuntura é a única terapêutica, que nos faz entender o homem em si e no seu relacionamento com o meio ambiente, e por extensão com o universo, tornando o ato terapêutico praticado o mais perfeito, correto e adequado. Campiglia (2009, p.135) afirma:

Os fatores de adoecimento na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) apontam para duas direções: interna e externa. O indivíduo pode adoecer por deficiência do seu sistema (meio interno) ou por sofrer agressões do meio em que vive (meio externo)". Os fatores internos consideram a estrutura genética e hereditária, o modo de vida e os sentimentos. Os fatores externos dependem do clima, em suas manifestações diversas. E do meio ambiente.

As emoções fazem parte integral da vida de uma pessoa e podem gerar

desarmonia nos *ZangFu* (órgãos e vísceras), levando à doença. As principais emoções estudadas pela MTC são: alegria (superexcitação), a raiva (ira), a tristeza (melancolia), pesar, preocupação, medo e ainda, o choque (pavor). (CAMPIGLIA, 2009).

Ao se fazer a referência com o estado vital de um idoso com depressão, pode-se resumir que existe uma diminuição dos seus movimentos internos e externos, que podem ser melhorados com a prática da acupuntura, aliado a terapia cognitiva comportamental, uma vez que as técnicas podem ser complementares e obtêm bons resultados.

2 | OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo de descrever como as Técnicas de Abordagem Psicológica da TCC, juntamente com a acupuntura, podem auxiliar positivamente no tratamento da depressão em idosos.

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho constitui em conhecer a eficácia da acupuntura aliada a TCC no tratamento de idosos com depressão.

2.2 Objetivos específicos

- Despertar nos profissionais de saúde a possibilidade de inserir práticas terapêuticas complementares para fins de tratamento da depressão;
- Contextualizar a depressão dentro da Terapia Cognitiva Comportamental;
- Definir os conceitos da depressão;
- Relatar os princípios básicos da Medicina Tradicional Chinesa.

3 | METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa terá como desenho metodológico uma revisão bibliográfica compreendendo o período de 2005 a 2015.

A pesquisa contará com uma revisão bibliográfica da Terapia Cognitiva Comportamental e da acupuntura como pontos de apoio para fundamentar o estudo.

Serão utilizados sites científicos como: Scielo e Google Acadêmico.

O tema tem como finalidade a descrição da metodologia de cada prática terapêutica e o seu alcance no tratamento do cliente.

A pesquisa deverá esclarecer o que pode ser alcançado com as duas terapias propostas no tratamento do idoso com depressão. Para isso, foram selecionadas as pesquisas mais relevantes sobre o tema, mesmo com a complexidade de muitas variáveis.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o quadro abaixo, de 2005 a 2015, foram realizadas diversas pesquisas envolvendo as palavras-chaves dessa pesquisa: depressão, idoso, acupuntura e terapia cognitivo-comportamental. No entanto, ao se combinar as cinco variáveis, não foi encontrada nenhuma pesquisa com o tema proposto.

Foram achados 45 artigos e monografias com o assunto estudado, porém, selecionados os mais atuais com as seguintes combinações: psicologia e acupuntura (02); depressão e acupuntura (03); depressão e idoso (03); terapia cognitivo comportamental e depressão (01); terapia cognitivo comportamental , depressão e idoso (01); acupuntura e idoso (2).

| ANO E AUTOR(ES) | TÍTULO E OBJETIVO(S) |
|--------------------------|--|
| 2005 Vectore | Título: Psicologia e Acupuntura: primeiras aproximações. Objetivo: Apresentar os principais conceitos da Medicina Tradicional Chinesa e identificação dessa prática pelos psicólogos. |
| 2007 Carneiro et al | Título: Qualidade de Vida, Apoio Social e Depressão em Idosos: Relação com habilidades sociais. Objetivo: Investigar as habilidades sociais, o apoio social, a qualidade de vida e a depressão de idosos. |
| 2007 Brasil | Título: Acupuntura com tratamento complementar no tratamento da depressão. Objetivo: Descrever a aplicabilidade da acupuntura pelos psicólogos, descrevendo através do método qualitativo exploratório a experiência desses profissionais em indivíduos com diagnóstico de depressão. |
| 2008 Powell et al | Título: Terapia cognitivo-comportamental na depressão. Objetivo: Descrever a eficácia da terapia cognitivo comportamental no tratamento da depressão. |
| 2010 Vieira et al | Título: Revisão de literatura sobre a contribuição da acupuntura no tratamento da depressão Objetivo: Descrever sobre a contribuição da acupuntura no tratamento da depressão. |
| 2007 Da Silva | Título: Acupuntura sem segredos; tratamento natural, milenar e científico. Objetivo: Descrever a prática da acupuntura como uma excelência terapêutica milenar. |
| 2012 Leite | Título: A acupuntura para um envelhecimento saudável: um contributo pouco explorado. Objetivo: Identificar a acupuntura como uma prática importante para um envelhecimento saudável. |
| 2011 Mello e Teixeira | Título: Depressão em idosos. Objetivo: Identificar como os profissionais de saúde tratam idosos com quadro de depressão. |
| 2011 Castro | Título: Auxílio da acupuntura no tratamento da depressão. Objetivo: Correlacionar o tratamento da depressão com a prática da acupuntura. |
| 2012 Lobo | Título: Terapia cognitivo comportamental em grupo para idosos com sintomas de ansiedade e depressão: resultados preliminares. Objetivo: Avaliar de forma exploratória os efeitos da psicoterapia cognitivo - comportamental (TCC) em grupo de pacientes idosos. |
| 2013 Pavão | Título: Efeitos causados pela intervenção da acupuntura sob aspectos psicológicos e imunidade celular. Objetivo: Identificar os efeitos da acupuntura nos aspectos psicológicos e celular em jovens e idosos. |

A busca pelos artigos e monografias se deu por uma combinação de palavras-chave: depressão e terapia cognitivo-comportamental; depressão e acupuntura; depressão e idosos; depressão e acupuntura e, acupuntura e idoso.

Foi encontrada uma vasta publicação dos assuntos acima citados, porém, muitos com publicação antiga. A seleção se deu pelos critérios de atualização e relevância para a descrição do tema proposto, uma vez que as variáveis desse presente estudo tornou essa pesquisa mais complexa.

Dentre as pesquisas selecionadas, a que trata do envelhecimento humano, feita por Leite (2014), estuda a relação do aspecto psicológico com o envelhecimento saudável no momento em que cita que a aceitação de mudanças fisiológicas a cada avanço da idade e como precisa ser aceita, tendo como variáveis a questão social, autonomia e bem-estar subjetivo. Descreve, também, como a relação da saúde é dependente de múltiplos fatores que o idoso está inserido como: a saúde, educação, transporte, economia. Em sua pesquisa é sobressaltada a importância da acupuntura como fator de prevenção da saúde e prevenção da doença do idoso.

Na pesquisa realizada por Wagner (2015) foi discutida a importância multidisciplinaridade no tratamento da depressão do idoso no Brasil para além da farmacoterapia, ou seja, apesar de serem mais evoluídos, os fármacos precisam da combinação com psicoterapia, por exemplo. Discute, também, o aspecto do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) onde relata que para o idoso, esse centro é insuficiente. Assim, a política nacional de saúde direcionada para o idoso exige desde a prevenção até a recuperação desse indivíduo, o que torna mais complexo o atendimento, uma vez que a capacidade resolutive para esse público vai além de simples medicalização. Conclui seu trabalho ressaltando a grande responsabilidade do tratamento da depressão do idoso através dos fármacos e da não aplicabilidade de serviços especializados, tornando a fluoxetina uma “muleta” para a cura das adversidades psicossociais que o idoso está exposto naturalmente.

Segundo Wagner (2015) o envelhecimento humano é um processo natural de vulnerabilização.

No trabalho de pesquisa de Carneiro (2011) é descrito que a qualidade de vida do idoso interfere na promoção da saúde física e mental. Assim, nessa pesquisa, é enfatizado que a velhice tem grande importância científica e social. A base dessa pesquisa foi comparar as relações entre as habilidades sociais, qualidade de vida, e depressão em idosos de diferentes grupos sociais. A amostra consistiu de 75 idosos, sendo 63 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idades de 61 a 95 anos, onde 30 idosos frequentavam ambiente de ensino, 30 idosos eram residentes em seus lares, porém, não engajados em atividades sociais, e 15 idosos que viviam em asilos.

A conclusão dessa pesquisa foi que os idosos de asilo apresentam comprometimento nas habilidades sociais, apresentando níveis significativos da depressão.

Enquanto isso Abreu (2006) cita Beck et al 1979 descrevendo a ascensão da clínica cognitivo-comportamental, na década de 70, pelo importante modelo de Aaron Beck no tratamento da depressão. Ressalta em sua pesquisa:

terapia de Beck para depressão foi inicialmente intitulada pelo autor como terapia cognitiva para a depressão, passando a conceituação e as técnicas cognitivas a serem aplicados anos depois em outras patologias psiquiátricas. O modelo de Beck afirmava que os indivíduos depressivos desenvolviam esquemas cognitivos (referidos como crenças centrais) na tenra infância que os predisporiam a interpretações negativas dos eventos vivenciados cotidianamente (referidas como distorções cognitivas ou pensamentos automáticos). As interpretações negativas distorcidas, por seu turno, levariam a pessoa a se engajar em comportamentos depressivos.

A base do declínio cognitivo se dá pela lentidão do processamento com a idade. A lentidão no processamento, segundo Carneiro (2011), a qualidade de vida é considerada um fator essencial para o desenvolvimento e manutenção da saúde mental do idoso. Comenta ainda, que as pesquisas nessa área ainda são escassas.

A pesquisa feita por Leite (2014) salienta a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e acupuntura, como uma terapêutica isenta de toxicidade e contraindicações que pode favorecer a saúde do idoso. Levando em consideração as doenças mais comuns nessa fase da vida, como: a dor crônica, diabetes, pressão alta, essa prática apresenta também um efeito psicológico calmante.

Com o objetivo de identificar possibilidades de utilização da prática da acupuntura pelos psicólogos, Vectore (2005), faz uma revisão acurada de trabalhos científicos que mostram a pertinência da acupuntura no tratamento de patologias mentais. Afirma que Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece o uso da acupuntura para vários tipos de patologias, como por exemplo, enxaquecas, problemas gastrointestinais, alergias e dores diversas. Além disso, vários estudos têm mostrado que a acupuntura exerce uma influência profunda sobre os problemas emocionais e mentais, sendo recomendável a combinação dessa técnica.

Vectore (2005) ressalta ainda, em seu trabalho, os primórdios da acupuntura no Brasil e seus conceitos básicos, relacionando o psiquismo e acupuntura, colocando em evidência os principais desequilíbrios emocionais, citando a fúria, a alegria, a tristeza, a preocupação, o medo e o choque emocional como causas patológicas a partir do quadro de excesso ou deficiência, sendo o estado de saúde uma harmonia entre tais emoções.

Dentre os estudos científicos mais importantes envolvendo a acupuntura, Bresler e Kroening (1976) citados por Vectore (2005):

(1) as reações imunes e inflamatórias são mobilizadas quando qualquer área da pele é suficientemente estimulada; (2) a estimulação periférica neural ocorre quando os pontos da acupuntura são mecanicamente, eletricamente, quimicamente ou termicamente ativados; (3) o componente psicológico é um fator importante no tratamento com acupuntura.

Na pesquisa de Da Silva (2007) foi ressaltado que a acupuntura poderá estimular as fibras sensitivas do Sistema Nervoso Periférico (SNP), fazendo com que ocorra uma transmissão elétrica através dos neurônios que irão produzir alterações no Sistema Nervoso Central (SNC), com o estímulo, ocorre também a liberação de cortisol, endorfina, dopamina, noradrenalina e serotonina, que serão imprescindíveis na restauração do bem-estar do indivíduo e no tratamento de doenças. Realizou uma experiência com uma paciente acometida pela depressão e ansiedade, onde esta se submeteu a dois meses de tratamento com acupuntura, obtendo resultado positivo e eficaz.

Brasil (2007) descreve, em sua pesquisa, conceitos e tipos da depressão na visão ocidental, bem como formas de tratamento, destacando o uso da acupuntura como prática complementar à reintegração da saúde. Realizou uma pesquisa qualitativa, exploratória, onde aplicou entrevistas em profissionais psicólogos que utilizam a acupuntura como tratamento complementar em pacientes com depressão.

Brasil (2007) tem como objetivo demonstrar, teórica e empiricamente, a eficácia do uso da acupuntura no tratamento da depressão, além de imprimir na sua pesquisa que a acupuntura deve ser indicada para qualquer tipo de depressão, não havendo restrição quanto ao tipo dessa patologia. Sugere, inclusive, que seja investigado por outros profissionais psicólogos a partir de um acompanhamento *follow-up* longitudinal, a aplicação da acupuntura em diferentes quadros de depressão, para que seja possível medir a eficácia em diferentes quadros dessa patologia.

A depressão é desencadeada a partir de situações traumáticas que o idoso vivencia que vão desde a morte de um ente querido, a falta das relações sociais ou a síndrome do “ninho vazio”, bem como, em muitos casos, por causa de uso de medicamentos que provocam alterações hormonais, levando ao choro persistente, negativismo, desesperança e perda da vontade de fazer o que mais gosta. (RUIZ, 2009 apud VIEIRA, 2014).

Castro (2011 *apud* VIEIRA, 2014) enfatiza:

O tratamento antidepressivo deve envolver o ser humano como um todo e, para isso, deve se levar em consideração dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Sob o ponto de vista emocional, tem-se que a psicoterapia pode apresentar em diferentes formatos, como por exemplo, terapia individual, familiar, em grupo, como também sob a ótica de diferentes escolas, como, psicodinâmica, comportamental, cognitiva comportamental, terapia interpessoal entre outras, para a melhora do quadro depressivo.

Vieira et al (2014) afirma que na MTC, as alterações da energia do Fígado ocorrem em praticamente todas as doenças psíquicas, porém, mais pronunciadamente em paranoias delírios, distúrbios bipolares, depressão e em todas as reações agressivas.

Desse modo, faz-se necessário compreender como elementos da acupuntura são representados na MTC: o ciclo de geração representa o ciclo do tempo, da vida, da formação de novos elementos. A Água gera a Madeira, a Madeira gera o Fogo, o Fogo gera a Terra, a Terra gera o Metal, que, finalmente, gera a Água. De modo simbólico,

a água irriga a planta (madeira) que brota e cresce, a madeira alimenta o fogo, o fogo queima a madeira e deposita as cinzas, alimentando a terra, que gera em seu interior diversos metais e a água brota da pedra e das fontes minerais. (CAMPLIGIA, 2009 apud VIEIRA, 2014).

É importante ressaltar que: “a principal hipótese sobre o envolvimento dos neurotransmissores com a depressão está relacionada à dopamina (DA) noradrenalina (NE) e serotonina (5HT)”. (STAHL, 2010, apud VIEIRA, 2014).

Na pesquisa realizada por Castro (2011) citado por Ross (2003) mostra que a depressão na MTC está ligada à falta de energia, ou à estagnação, logo o fluxo de energia e das emoções estão bloqueadas. Os cinco órgãos do ser humano estão relacionados ao processo da emoção; assim a depressão é diagnosticada a partir de variadas queixas, dentre as mais comuns são: cansaço falta de vontade, dificuldade de se comunicar e falta de estabelecer objetivos.

Ainda diz que de acordo com a MTC existem fatores patogênicos externos aos quais estão relacionados a fatores climáticos como o frio, calor, umidade e secura, mas para estabelecer a desarmonia, se faz necessário uma mudança climática substancial e a pré-disposição ou fragilidade pessoal. (ROSS, 2003, apud CASTRO, 2011).

Além dos fatores externos de adoecimento, existem os fatores internos que englobam as tensões emocionais. (MACIOCIA, 2007, apud CASTRO 2011).

Dessa forma na pesquisa de Castro (2011), foi possível definir a depressão no Ocidente e para a Medicina Chinesa, além de correlacionar o transtorno depressivo neurofisiologicamente com a acupuntura. Com sua monografia, ficou claro também o diagnóstico e tratamento de pessoas com depressão através da acupuntura. Descreve que existem dez possibilidades de adoecimento em relação à depressão, dentre elas: deficiência do *Qi* e do *Yang* Pulmão; Deficiência do *Qi* e do *Yang* Baço; Deficiência do *Qi* e *Yang* do Rim; Deficiência do *Qi* e do *Yang* do fígado.

No trabalho de pesquisa de Castro (2011), a depressão é citada como uma importante doença do ano de 2020, e em todo contexto do seu trabalho é possível perceber a grandiosa descrição da fisiopatologia doença bem como sua classificação no mundo.

No artigo de Mello e Teixeira (2011) foi feita uma revisão integrativa sobre a depressão nos idosos e identificação de como os profissionais de saúde estão diagnosticando a doença. Relacionaram a qualidade de vida e alterações cognitivas para enriquecer o estudo.

Ainda Mello e Teixeira (2011) consideram o envelhecer humano como um problema prioritário de saúde pública, ilustrando que a OMS considera a depressão como a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde.

Toda a discussão em torno da depressão pode ser ampliada quando se traz uma abordagem da psicologia para fomentar sua possibilidade eficaz de intervenção. A matéria trazida por Powell et al (2008), elucida muito bem a técnica da terapia cognitiva comportamental e sua eficácia no tratamento da depressão.

Powell et al (2008) resume a aplicação da terapia cognitivo comportamental, o registro do pensamento disfuncional, a tríade cognitivo, as distorções cognitivas, a reestruturação cognitiva desde a evocação de pensamentos, e explicação de como os pensamentos geram sentimentos e a prevenção de recaídas.

Pavão (2008) em sua pesquisa sobre a intervenção da acupuntura incluiu desordens psiquiátricas e dores crônicas, e a proposta dessa pesquisa concluiu que a acupuntura foi capaz de reduzir significativamente os escores da depressão em idosos.

Powell et al (2008) diz que, de acordo com o modelo cognitivo, o indivíduo com depressão normalmente tem um padrão de pensamento negativista, logo tende sentir o mundo cheio de problemas, dificuldades e normalmente se vê como uma pessoa derrotada, vendo sempre um futuro negro, cheio de sofrimentos, frustrações e perdas. Em sua pesquisa, discute ainda a crença central disfuncional, que passa a ser ativado quando uma pessoa entra em depressão. Explica que pensamentos automáticos negativos ou disfuncionais podem revelar-se verdadeiros em algumas situações. Sentir-se inapto para determinadas atividades pode estar efetivamente acontecendo com o indivíduo.

Assim Powell et al (2008) conclui que a TCC é voltada para a solução de problemas e atenta para os fatores mantenedores das dificuldades, e não para suas origens. Em sua estrutura formal, a TCC é uma abordagem diretiva e dura por tempo limitado. Um dos seus objetivos é facilitar a aprendizagem de novos comportamentos e cognições durante as sessões, bem como a generalização destes para o cotidiano do indivíduo.

Nos estudos realizados por Lobo et al (2012) descreveu a técnica da psicoterapia cognitivo comportamental aplicada em idosos com quadro de depressão e obteve um resultado significativo de melhoria, quando houve a redução da sintomatologia da doença. Foram realizadas sete sessões da TCC em um grupo de idosos, de sexo masculino e feminino, com idades entre 64 a 73 anos. Foram aplicados ainda: o Mini exame do Estado Mental (MMSE), o Inventário de Beck (BDI), o Inventário de Beck de Ansiedade (BAI), a Escala de Depressão Geriátrica e o Questionário de Queixas de Memória, antes e depois do tratamento. As sessões eram estruturadas de acordo com a sintomatologia do paciente e todos os pacientes apresentavam a sintomatologia depressiva.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se despertar no público leitor e em profissionais de saúde, a possibilidade de intervenção da acupuntura e da terapia cognitiva comportamental, em transtornos psicológicos, especialmente a depressão. O levantamento bibliográfico registra basicamente como pode ser tratada a depressão, quais estratégias terapêuticas podem ser aliadas ao profissional de psicologia, identificando a variabilidade de

possibilidades.

A partir do pensar sobre o percurso do processo do envelhecimento e em todas as possíveis perdas cognitivas que esse processo alcança, pode-se dizer que a potencialidade humana, em sua completitude, tende a diminuir com o passar da idade. Tal declínio demonstra perdas significativas na qualidade de vida do indivíduo, levando a possíveis manifestações psicopatológicas, dentre elas, a depressão.

Associada à perda cognitiva, a depressão do idoso está relacionada, segundo estudos realizados, a vários fatores, dentre eles: a viuvez, a aposentadoria, as dificuldades conjugais, síndrome do ninho vazio e outros. É importante ressaltar que a depressão não precisa fazer parte do envelhecer. Porém, torna-se mais tendencioso pelos fatores físicos, psicológicos, sociais e biológicos coincidirem e serem caracterizados na maioria dos casos nessa fase da vida.

Sabe-se que a percepção da doença é de grande importância para o prognóstico da saúde de um paciente, logo, reflete no desenho do tratamento que pode prever como deverá ser o alcance de melhorias e sucesso. Assim, todo profissional de saúde deverá estar apto a perceber sintomas de depressão, principalmente no idoso, pois nessa idade pode ser bastante confundível as características do envelhecer com a própria doença.

Os desafios no processo de utilização da acupuntura permitem discussões sobre a sua eficácia, uma vez que vem crescendo o número de pesquisas nessa área, o que fortalece sua aplicabilidade. Aliar essa técnica a uma abordagem psicológica é um grande desafio, pois apesar de ambas serem independentes, o pareamento delas no tratamento da depressão do idoso poderá ser traçado e indicado com mais frequência, tendo em vista a eficácia que ambas as práticas apresentam segundo os estudos levantados.

Ressalta-se a possibilidade do psicólogo de se familiarizar com outras técnicas complementares que não sejam sua abordagem terapêutica para fins de aperfeiçoar atendimento clínico do paciente idoso com depressão.

Foi percebido, nos estudos revisados, que a TCC é uma das abordagens mais eficazes no tratamento da depressão, logo, em idosos deverá ser conduzido de forma equivalente respeitando as limitações da idade.

Nesse contexto, sabendo que o envelhecimento humano envolve uma série de transformações fisiológicas, psicológicas e sociais e que mesmo no envelhecimento normal existem perdas cognitivas, a ocorrência da depressão como um fator prevalente e complexo, logo se faz necessário ampliar as formas de cuidado com esse indivíduo. As terapias complementares sugeridas nesta pesquisa merecem mais investigação científica por sua forma eficaz de tratar as doenças psicopatológicas, incluindo a depressão.

Ainda, com a conclusão deste trabalho, espera-se que seja um incentivo para outros profissionais pesquisarem mais sobre tratamento de transtornos psicológicos associados às técnicas complementares como a acupuntura, a fitoterapia e homeopatia,

aliados ou pareados a uma abordagem psicológica.

REFERÊNCIAS

ABREU, Paulo Roberto. **Terapia analítica comportamental da depressão: uma antiga ou uma nova ciência aplicada?** Rev. Psiq. Clín. 33 (6); 322-328. Universidade federal do Paraná. 2006. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rpc/v33n6/05.pdf. Acesso em 08 nov.2015.

BRASIL, Leticia. **Acupuntura como intervenção complementar no tratamento da depressão. Biguaçu.** 2007. Disponível em <http://siaibib01.univali.br/pdf/Leticia%20Brasil.pdf>. Acesso em 04 nov. 2015.

BRASIL, **Estatuto do idoso (2003)**. Legislação sobre o idoso: lei n10.741 do 1 de outubro de 2003 9 estatuto do idosos0 e legislação correlata - 3 ed.- Brasília,; Câmara do Deputados, Coordenação Edições Câmara , 2013 124p Disponível em: <http://www.google.com.br/?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwil8Y6kjKXJAhUDs5AKHa6nBEIQFggiMAA&url=http%3A%2F%2Fwww2.camara.leg.br%2Fresponsabilidade-social%2Faccessibilidade%2Flegislacao-pdf%2FLegislaoidoso.pdf&usq=AFQjCNES5WK-q1AKywVGh2cEHmkZkgWJOw>. Acesso em 22 nov. 2015.

CAMPIGLIA, Helena. **Psique e Medicina Tradicional Chinesa.**2.ed - São Paulo: Rocca, 2009.

CARNEIRO, et al. **Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos:** Relações sociais. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2011. Universidade de São Carlos. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a08v20n2.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

CASTRO, Izabel Monteiro (Org). **Auxílio da acupuntura no tratamento da depressão.** Uniceub, Brasília. 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2781/2/20625934.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2015. 50 p.

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID-10: **Descrições Clínicas e diretrizes diagnósticas-** Coord. Organiz. Mund. Da Saúde: trad. Dorgival Caetano – Porto Alegre. Artmed, 1993.

CUMINALE, Natália. **Novas esperanças contra depressão.** Revista Veja. 2012. Ed. Abril, São Paulo, ano 45, nº 48, p. 152-159, nov.

Da SILVA, Alex Sandro Tavares. **Acupuntura em segredos:** tratamento natural, milenar e científico. Rio grande do Sul. 2007. Disponível em: <www.psicologia.pt/artigos/textos/a0387.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2015.

DA SILVA, Delvo Ferraz. **Psicologia e acupuntura:** aspectos históricos, políticos e teóricos. Brasília set. 2007. Vol. 27, nº 3. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

GARRIDO, R. MENEZES, P. R. **O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiologia.**Revbraspsiquiatria.2002; 24(Suppl1):3-6.

JODELET, D. **Représentationssociales: undomaineen expansion.** In D. Jodelet (Ed.) Lesreprésentationssociales. Paris: PUF, 1989, pp. 31-61. Tradução: Tarso Bonilha Mazzotti. Revisão Técnica: Alda Judith Alvesmazzotti. UFRJ - Faculdade de Educação, dez. 1993.

LEITE, M. B. **A acupuntura para um envelhecimento saudável.** 2014. Disponível em: <www.brleite.com/web/artigos/leite_MB.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2015.

LOBO, Beatriz de Oliveira Menegueto et al. **Terapia cognitivo-comportamental em grupo com idosos com sintomas de ansiedade e depressão:** resultados preliminares. Psicol. Teor. Prat. São

Paulo, v.14, n. 2, ago. 2012. Disponível em: <[Http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttex&Pid=S1516-36872012000200010&Ing=Pt&Nrm=Iso](http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttex&Pid=S1516-36872012000200010&Ing=Pt&Nrm=Iso)>. Acesso em: 09 nov. 2015.

MELLO, E & TEIXEIRA M. B. **Depressão em idosos**. Depression in the elderly. Revista Saúde. UNG .v.5, n.1, 2011. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar?q=depressão+no+idoso>>. Acesso em: 11 out. 2015.

NEUFELD, Carmem Beatriz; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira; RANGÉ, Bernard..**PROCOGNITIVA**. Programa de Atualização em Terapia Cognitiva-Comportamental: Ciclo 1/ (organizado pela Federação Brasileira de terapias Cognitivas: organizadores), Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2014.

PAVÃO, Tiago Sebastião. **Efeitos causados pela intervenção de acupuntura sobre aspectos psicológicos e imunidade celular em adultos jovens e idosos saudáveis**. Porto Alegre, 2008, Disponível em: <<http://meriva.pucrs.br:8080/dspace/handle/10923/3693>>. Acesso em: 03. nov 2015.

PICOLLI DA SILVA, André Luiz. **O tratamento da Ansiedade por Intermédio da Acupuntura: Um estudo de caso**. Psicologia Ciência e Profissão. Brasília, vol. 30, nº 1, 2010. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 10 fev. 2015.

PARENTE, Maria Alice et al. **Cognição e envelhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 312 p.

POWELL et al. **Psicoterapia cognitivo comportamental da depressão**. Rev, psiquiatria brasileira, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v30s2/a04v30s2.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2015.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estatuto do Idoso**. 2003. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 23 out. 2015.

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ROSS, Jeremy. **Combinação de pontos de acupuntura: a chave do êxito clínico**. São Paulo; Roca, 2003.

VECTORE, Célia. **Psicologia e Acupuntura: primeiras aproximações**. Universidade Federal de Uberlândia. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v25n2/v25n2a09.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2015.

VIEIRA et al. **Revisão de literatura sobre a contribuição da acupuntura no tratamento da depressão**.2014. Faculdade Fasan. Disponível em: <<http://ojs.c3.ufpr.br/pdf/rpc/v33n6/05.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2015.

WAGNER, Gabreile Arantes. **Treatment of depression in older adults beyond fluoxetine**. Ver. Saúde Pública, São Paulo, v 49, p. 2015. Avaliable from:<http://www.scielo.php?script=sci_arttex&pid=S003489102015000100501&Ing=en&nrm=isso>.Acess on: 09 nov. 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-398-9



9 788572 473989